

A INVESTIGAÇÃO DO TEMA INTERPESSOAL EM PERGUNTAS DE SURVEY

Maura Bernardon¹

RESUMO: Baseando-se em fundamentos da Lingüística e com aplicação na área das Ciências Sociais e Sociais Aplicadas, exemplos de frases independentes, indicativas interrogativas na Língua Inglesa utilizados no livro *Survey Questions: Handcrafting the Standardized Questionnaire*, Converse e Presser (1986) são analisadas e classificadas. Com base na LSF (Lingüística Sistêmica-Funcional) exploro a Metafunção Textual -Tema Interpessoal - em dez orações independentes. Esses exemplos são uma amostragem de como o Tema Interpessoal aparece em perguntas, especialmente em perguntas de survey, representando formas de interação. Com este estudo sugerimos que o tema marcado na pergunta significa um sinal para o entrevistado, ou seja, uma forma de focar o assunto a ser pesquisado. Essa marcação orienta e produz respostas mais confiáveis, bem como facilita a interação entre entrevistado e entrevistador.

PALAVRAS - CHAVE: Perguntas de Survey, Tema Interpessoal, Orientação

THE INVESTIGATION OF INTERPERSONAL THEME IN SURVEY QUESTIONS

ABSTRACT: Based on Linguistics and with application in the Social Applied and Social Science areas, ten independent indicative interrogative English phrases of examples used in the book "Survey Questions: Handcrafting the Standardized Questionnaire" by Converse and Presser (1986) were analyzed and classified. Following the studies of SFL (Systemic Fuctional Linguistics) the Textual Metafunction - Interpersonal Theme - was explored. These examples are a sampling of the Interpersonal Theme in questions, especially in questions of survey, representing forms of interaction. With this study, it was

¹ Mestre em Letras. Professora de Língua Inglesa do Curso de Secretariado Executivo Bilingüe da UNIOESTE –Campus de Toledo. Membro do Grupo de Pesquisa em Secretariado Executivo Bilingüe - GPSEB. maabe70@yahoo.com.br

possible to affirm that the Marked Theme in the questions means a signal for the interviewed, that is, a form of focusing on the subject to be researched. This signaling guides and produces more confident answers, it facilitates the interaction between interviewer and interviewed as well.

KEY-WORDS: Survey Questions, Interpersonal Theme, Orientation

1 INTRODUÇÃO

O método de pesquisa de *survey* utiliza dados envolvendo informações tanto escritas como faladas sobre características, atitudes e opiniões em geral e requer a elaboração de questionários e entrevistas, estes usados para a coleta dos dados e conduzindo, de certa forma, a interação entre o pesquisado/pesquisador. Com base em estudos na elaboração de perguntas de pesquisa, encontramos problemas tais como, duplo sentido, perguntas muito longas, negativos duplos, dúvidas quanto ao uso da linguagem padrão ou não, negativos implícitos e outros.

Porém, se conhecermos a funcionalidade da língua e de que forma representamos e organizamos as nossas idéias e intenções, passaremos a entender melhor as nossas colocações nas perguntas e conseqüentemente as respostas de nossos entrevistados, como também, estaremos evitando problemas textuais como os citados acima. Quais os significados e os sentidos empregados pelo entrevistador, que tipo de interação queremos com o entrevistado? Como facilitar nossas informações ao entrevistado?

Na língua inglesa (LI) o que é temático sistematicamente vem em primeiro lugar na frase (Tema), dando a entender ao leitor o que é conhecido e a partir do que o falante prossegue a sua mensagem (Rema). Porém, quando assim não ocorre, diz-se que é um tema marcado, ou uma questão de escolha lingüística (HALLIDAY, 1994; BUTT ET AL, 2001; SIQUEIRA, 2000). Por exemplo, no inglês falado pode-se marcar o tema através de uma entonação mais forte. Esta entonação ou marcação indica que as variações da seqüenciação nas frases são propositais e servem a algum propósito ou função. A seguir, para uma melhor compreensão das funções do Tema nas perguntas, descrevo a metodologia utilizada para a análise das perguntas de pesquisa.

2 METODOLOGIA

Com base na LSF (Linguística Sistemática-Funcional) e em Halliday (1994); Butt et al. (2001); Siqueira (2000), exploro a Metafunção Textual - Tema Interpessoal - em 10 orações independentes, indicativas interrogativas, de exemplos utilizados no livro *Survey Questions: Handcrafting the Standardized Questionnaire*, Converse e Presser (1986). Esses exemplos são uma amostragem de como o Tema Interpessoal aparece em perguntas na Língua Inglesa (LI), e especialmente em perguntas de survey.

A LSF é uma teoria gramatical que vem sendo utilizada em vários segmentos dos estudos da linguagem, como em Estudos da tradução e Análise do Discurso. A LSF refere-se à língua sempre como tendo uma função social e os resultados da análise linguística em seus três níveis, Textual, Interpessoal e de Modo facilitam aos pesquisadores alcançarem comprovações de suas hipóteses no que se refere ao modo que foi usada e para que fins a língua foi utilizada.

Neste estudo, demarcamos as posições do Tema nas perguntas para justificar algumas variações na seqüência padrão das perguntas, o que veremos nos resultados, também demonstrará uma forma especial de uso da língua para facilitar a interação e a condução dos trabalhos do pesquisador.

O instrumento utilizado nesta análise é o Tema Interpessoal, ou seja, averiguar os elementos e o modo como os pesquisadores usam as perguntas e entrevistas para se comunicarem com os entrevistados e quais as posições que eles assumem nestas interações discursivas. A base teórica deste estudo é descrita a seguir, levando-se em consideração apenas o tema interpessoal, porém salientando que, os outros dois níveis linguísticos citados acima poderiam complementar os resultados.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Tema Interpessoal, focado neste trabalho, refere-se aos tipos de interação entre os falantes ou às posições que eles assumem, podendo ser uma combinação de: a) vocativo, b) modal, e c) marcação de modo. Na LI, o tema interpessoal mais conhecido é o que ocorre nas orações interrogativas de polaridade (sim/não), porém as perguntas do tipo QU- também representam interações e trocas de informações embora de forma mais aberta. Também ressaltamos que é temático, sistematicamente, o que vem em primeiro lugar na frase (Tema), dando a entender ao leitor o que é conhecido e a partir do que o falante prossegue a sua mensagem (Rema). Porém, quando assim não ocorre, diz-se que é um tema marcado, ou uma questão de escolha lingüística. Por exemplo, no inglês falado pode-se marcar o tema através de uma entonação mais forte. Esta entonação ou marcação indica que as variações da seqüenciação são propositais.

Na LI existem dois tipos básicos de perguntas: as perguntas de polaridade ou fechadas: sim/não e as de conteúdo QU -, nas quais identificamos algum elemento da pergunta.

Nas orações Qu- a ordem pode ser: a) Sujeito antes do Operador verbal finito (OVF) se o elemento QU for o sujeito e b) Operador verbal finito antes do sujeito nos outros modos. O QU- elemento está relacionado a três funções: Sujeito, Complemento ou Adjunto. Se estiver relacionado ao sujeito fará parte do elemento Modo e, portanto, a ordem será Sujeito ^ Operador verbal finito. Como mostra o exemplo em Halliday 1994:46.

Who	Killed		Cock Robin
Sujeito/QU-	(past) Finite	Kill Predicado	Complement
Modo		Resíduo ²	

Neste exemplo, temos o QU- elemento desempenhando o papel de Sujeito e portanto não marcado.

² Apenas cito o Resíduo na oração. O resíduo na oração se compõe de três tipos: Predicado, Complemento e Adjunto e não tratados neste estudo. (Ver Halliday 1994:79)

O Tema Interpessoal mais conhecido na LI é o *Finite* (Operador verbal finito) que na frase interrogativa precede o Sujeito e sinaliza um pedido de informação. **Did you see?** Estes também podem ocorrer nos Vocativos iniciais. **Paul**, open the door, ou nas orações de Modo: **May**, I have a coffee?

Porém, pode-se marcar o tema de uma oração interrogativa escolhendo um outro elemento da oração para ocupar a parte principal da oração como em **In your house/** who does the cooking?

Os temas nas orações interrogativas QU-, podem ser representados apenas pelo elemento QU- ou por grupos nominais ou preposicionais tais como no exemplo abaixo.

Which house	do they live in?
Tema	Rema

Nas perguntas sim/não, o tema inclui o OVF, mas também se estende ao sujeito como nos exemplos não marcados abaixo.

Can	you	find me an acre of land?
Is	Anybody	at home
Tema	Tema (2)	Rema

A tendência é que não se marque o tema nas perguntas, a não ser como em alguns casos como de perguntas de pesquisa em que o pesquisador precise ter clareza e ‘uma certa certeza’ do que seu entrevistado vai falar. Ou, como afirma Thompson (1996: 140) sobre Atributos Prepostos e Comentários Tematizados, e que podem ser utilizados pelo falante como recurso para trazer mais informação ao texto, dos quais veremos alguns exemplos a seguir em nossa análise das perguntas.

4 ANÁLISE DAS PERGUNTAS

Os próximos exemplos demonstram como o Tema aparece em algumas das perguntas de pesquisa que Converse e Presser (1986) abordam, demonstrando que as marcas e opções lingüísticas podem ajudar o leitor na compreensão da mensagem. Os exemplos se referem a temas marcados ou não, de perguntas fechadas (sim/não) e do tipo QU-.

-What medicines, if any, did you take or use during the past 4 weeks?

Podemos afirmar que nesta pergunta temos um tema marcado, pois o autor dá ênfase ao tipo de remédio e não ao tempo de uso.

Nos dois exemplos abaixo o autor utiliza uma oração na afirmativa, ou um Comentário Tematizado, como forma de marcar o tema para, então, formular sua pergunta, dando ênfase ao que quer saber. O mesmo exemplo anterior foi utilizado para demonstrar como os temas podem ser marcados de modos diferentes.

-The next question is about medicines during the past 4 weeks. We want to ask you about this. **What medicines**, if any, did you take or use during the past 4 weeks?

No exemplo seguinte, o autor utiliza uma oração afirmativa, ou um Comentário Tematizado, como forma de marcar o tema para, então, formular sua pergunta, dando ênfase ao que quer saber.

-Our first person is Jimmy Carter. How would you rate him using the thermometer? Neste caso, também a pergunta é precedida de uma oração afirmativa e o elemento QU- funcionando como um complemento.

A pergunta a seguir, embora não seja uma oração interrogativa, apresenta um tema interpessoal representado pelo termo *Please* e pela oração afirmativa que inclui as opções *agree* e *disagree* tornando-a um exemplo de Estrutura de Modo.

- Please tell me whether you **agree** or **disagree** with the following statement about teachers in the public schools. Teachers should not be required to supervise students in the halls, the lunchroom, and school parking lots.

Nos exemplos a seguir, o autor escolheu outros elementos como forma de marcar o tema, pois para ele o dado da pesquisa, semana passada, provavelmente seria relevante, bem como no exemplo seguinte, no qual a comparação com o ano passado poderá representar valores diferentes nos resultados.

-In the past week, (SINCE DATE OR DAY) how many hours did you watch television in the evening? e

-Compared to a year ago, do you feel the prices of most things you buy are going up faster than they did then, going up as fast, going up slower, or not going up at all.

Exemplos típicos de Temas Interpessoais não-marcados são demonstrados nas próximas perguntas:

- Do you favor or oppose a law outlawing guns in the state of Maryland?

- **Did** you spend any of that time watching any news programs? (If yes) **How many hours** did you watch news programs?

- **What** was the typical amount of time you spent studying on weekdays over the past week or so?

- **What** do you consider the most important in buying boys' and children's clothing:

Esses exemplos são uma amostragem de como o Tema Interpessoal aparece em perguntas, especialmente em perguntas de survey, representando formas de interação. A seguir apresentamos os resultados obtidos com a análise.

5 RESULTADOS

Com este estudo interdisciplinar podemos levantar algumas discussões que servirão de base para a elaboração de perguntas de pesquisa e para os estudos da lingüística.

Se o tema central deve vir primeiro, então o entrevistado pode considerar questões de ordem ou freqüência como secundárias, dando maior atenção ao que se quer pesquisar como primeiro elemento da pergunta. Este aspecto reafirma os estudos de Halliday (1994) e Converse e Presser (1986) sobre a seqüência dos elementos nas orações.

A face desta temática e dos problemas de tradução para o português do livro acima mencionado, que busca aperfeiçoar as perguntas de pesquisa na área das ciências sociais e sociais aplicadas, este estudo mostra que as dificuldades e os problemas de colocação temática se repetem também na Língua Portuguesa e, portanto, é importante que os pesquisadores atentem para essa etapa da pesquisa e que busquem na lingüística textual os elementos que compõem o discurso e as formas de interação entre entrevistado/entrevistador. Desta forma, melhorando a elaboração de entrevistas e questionários.

6 CONCLUSÃO

Com este estudo, sugerimos que o tema marcado na pergunta significa um sinal para o entrevistado, ou seja, uma forma de focar o assunto a ser pesquisado.

Essa marcação facilita e orienta o entrevistado na resposta que o entrevistador quer saber. Assim como Converse e Presser (1986) sugerem:

“Introduzir alternativas antes do tópico central, tal como: " Você diria que é muito freqüente, freqüentemente, raramente, ou quase nunca que...." é uma construção intrincada; ela exige que o entrevistado mantenha essas alternativas soltas na memória antes de saber a qual tópico deva relacionar. O tema central deve vir primeiro, então o entrevistado pode considerar questões de ordem ou freqüência: "Com que freqüência você e seu esposo discordam sobre gastar dinheiro: muito freqüente, freqüentemente, raramente, ou quase nunca." (tradução)³

De acordo com o objetivo proposto de analisar a Estrutura Temática, mais especificamente o Tema Interpessoal nas perguntas de survey, podemos concluir que essa área abrange diversos aspectos, principalmente no que diz respeito aos tipos de temas, podendo ser simples ou complexos, Temáticas Equativas, polaridade e modalidade, Elipse e outras, bem como de que forma essas questões se apresentam nos questionários e entrevistas. Portanto, uma área aberta a novas propostas de pesquisa. Finalmente, os resultados desta análise servirão também para facilitar a construção de novos questionários, para os tradutores, e finalmente para o desenvolvimento da pesquisa em geral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUTT ET AL. **Using Functional Grammar: An explorer's Guide**. Sydney: Macquarie University. 2001.

CONVERSE, J e PRESSER, S. **Survey Questions: Handcrafting the Standardized Questionnaire**. Sage: London. 1987.

HALLIDAY, M. A. K. **An Introduction to Functional Grammar**. London: Edward Arnold.1994.

THOMPSON, G. **Introducing functional grammar**. 2nd Ed.PUC-SP.1996.

SIQUEIRA, C. **Análise Temática em estudos de Tradução: o caso dos relatórios anuais de empresas brasileiras**. Tese de Mestrado. PUC-SP. 2000.
